



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS-VII  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**EDVANIA DE SOUZA SILVA**

**TAXA DE CONVERSIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS:  
Uma Análise do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.**

**Senhor do Bonfim  
2015**

**EDVANIA DE SOUZA SILVA**

**TAXA DE CONVERSIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS:  
Uma Análise do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Departamento de Educação, Campus VII, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador Dr:** Ricardo José Rocha Amorim.

**Senhor do Bonfim  
2015**

**EDVANIA DE SOUZA SILVA**

**TAXA DE CONVERSIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM PERIÓDICOS: Uma  
Análise do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à aprovação, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Departamento de Educação Campus VII, pela seguinte banca examinadora.

---

**Profº Tháise Vasconcelos Dourado**

---

**Profº Jorge Adriano Ferreira de Souza**

**(Avaliadores)**

---

**Profº Dr. Ricardo José Rocha Amorim**

**(Orientador)**

Aprovada em: \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2015

## DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia a meus familiares pelo apoio, compreensão, sobretudo pela confiança na realização deste trabalho, e em especial a meu esposo Osvaldo que sempre me incentivou ao longo dessa gratificante jornada.

## **AGRADECIMENTOS**

Até hoje, todas as fases que eu vivi Deus sempre esteve comigo e me deu forças para lutar e sempre querer mais. Agradecê-lo nunca é o bastante.

Aos meus pais Maria Helena e Elinaldo Charles obrigada pelo incentivo, força, perseverança e por acreditarem em mim;

A minha irmã, pelas dicas, ajudas e apoio;

Aos amigos e aos colegas de trabalho, faculdade e da vida, obrigada pela paciência;

Aos professores e à Universidade, por terem me dado todas as ferramentas para que eu possa está aqui hoje, agradecendo.

E em especial a meu esposo Osvaldo Henrique que foi meu grande motivador, para a concretização deste sonho.

Muitíssimo Obrigada!

“É graça divina começar bem.  
Graça maior persistir na caminhada certa.  
Mas a graça das graças é não desistir  
nunca”. (Dom Hélder Câmara)

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Áreas que mais publicam trabalhos .....	28
<b>Gráfico 2:</b> Porcentagem de artigos submetidos em periódicos entre 2009 e 2014..	30
<b>Gráfico3:</b> Taxa de conversão de trabalhos aceitos entre 2009 e 2014.....	30

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1:</b> Número de programas e docentes a serem analisados.....	26
<b>Tabela 2:</b> Classificação dos artigos posteriormente publicados em periódicos (2009-2014).....	28
<b>Tabela 3:</b> Identificação dos periódicos e a respectiva quantidade de publicação dos artigos nos Congressos USP (2009-2014).....	32
<b>Tabela 4:</b> Publicações e Conversão em periódicos de 2009 a 2014 .....	33

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>15</b>
2.1. COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO .....	15
2.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA .....	17
2.3. PUBLICAÇÃO DEFINITIVA .....	19
2.4. CONGRESSO USP .....	22
2.5. CONVERSIBILIDADE .....	23
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>25</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO .....</b>	<b>30</b>
4.1. PERIÓDICOS COM MAIOR COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES	32
4.2 ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR ANO DA PESQUISA	33
<b>5. CONCLUSÕES .....</b>	<b>35</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>37</b>

## RESUMO

A referida pesquisa objetiva identificar a taxa de conversão dos trabalhos socializados no congresso da USP de Controladoria e Contabilidade em publicações de periódicos classificados no Qualis CAPES no período de 2009 a 2014. A pesquisa com abordagem quantitativa foi realizada por meio da estatística descritiva em uma amostra de 800 artigos socializados nos respectivos eventos. Os resultados mostraram que apenas 165 artigos foram publicados posteriormente em periódicos, com uma taxa de conversão de 41,35% para o Congresso USP. Quando os artigos são aprovados por periódicos eles são classificados pela CAPES que realiza a classificação de periódicos é realizada áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero. A maior parte dos artigos aqui investigados foi publicada e classificada em periódicos de conceitos avaliativos B1, B2, B3 e A2 respectivamente, deste, a classificação sendo que nenhum foi classificado em A1. Em relação ao tipo de congresso com as classificações dos periódicos, constatou-se que o congresso, USP possui associação positiva com A2 e B2. A Pesquisa foi realizada para identificar a taxa de conversão dos artigos socializados nos congressos da USP em publicações de periódicos e sua respectiva relação com o Qualis CAPES. Para escolha dos artigos analisados fez-se uma seleção que se restringiu aos artigos publicados nos Congressos USP no período de 2009 a 2014, nos quais se constatou que os dados oscilam bastante e que há necessidade de continuidade e aprimoramento das pesquisas na área contábil, para aumentar o número de publicações definitivas e em estrato superiores, principalmente A1.

**Palavras-chave:** Publicação temporária; Publicação definitiva; Taxa de conversão.

## ABSTRACT

Such research aims to identify the conversion rate of socialized work in Congress USP Controllershship and Accounting at periodic publications classified as Qualis CAPES from 2009 to 2014. The research with a quantitative approach was carried out through descriptive statistics in a sample 800 socialized articles in the respective events. The results showed that only 165 articles were later published in journals with a conversion rate of 41.35% for Congress USP. When the articles are approved by periodic they are classified by CAPES performing the periodic classification is performed areas of evaluation and undergoes annual update process. These vehicles are framed in strata indicative of quality: A1, the highest; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C - with zero weight. Most of the items here inestigados was published and classified in periodic evaluative concepts B1, B2, B3 and A2 respectively, of this, classification and none was classified as A1. Regarding the type of congress with the classifications of journals, it was found that Congress, USP has a positive association with A2 and B2. The search was performed to identify the conversion rate of socialized articles in USP's congress in periodic publications and their respective relationship to the Qualis CAPES. To choose the articles analyzed was made a selection that was restricted to articles published in Congress USP from 2009 to 2014, in which it was found that the data vary enough and there is need for continuity and improvement of research in accounting for increase the number of final publications and upper layer mainly A1.

**Keywords:** temporary publication; Final publication; Conversion rate.

## 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da produção científica é um dos mecanismos para o crescimento e avanço da ciência. Ao longo dos anos muitos trabalhos são desenvolvidos por pesquisadores com intuito de disseminar conhecimentos através da investigação da taxa de conversibilidade dos artigos científicos para que desta forma a sociedade possa ter ciência do que esta acontecendo em volta do universo científico. Assim, trabalhos desenvolvidos na área da contabilidade vêm cada vez mais sendo desenvolvidos no ramo da ciência exata e social, os meios que vinculam estes trabalhos são através de artigos publicados em periódicos e revistas, muitas vezes trabalhos bibliográfico, qualitativo e quantitativo.

Atualmente no Brasil a pesquisa científica no ramo de Ciências Contábeis tem vivenciado um momento de consolidação e crescimento já que, programas de pós-graduação *lato sensu e stricto sensu* tem ganhado maior espaço na educação acadêmica. As pós-graduações *lato sensu* compreendem programas de especialização e incluem os cursos designados como MBA (Master Business Administration). Com duração mínima de 360 horas e no final do curso o aluno obtém certificado. São oferecidos a candidatos diplomados em cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino. No caso de pós-graduações *stricto sensu* compreendem programas de mestrado e doutorado oferecidos a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino e ao edital de seleção dos alunos. Ao final do curso o aluno obtém diploma. Associados a esses programas de pós-graduação estão publicações científicas geradas a partir das pesquisas desenvolvidas nesses cursos com a pretensão de responder questões importantes para a compreensão e evolução das Ciências Contábeis no Brasil.

A pesquisa na área contábil teve um desenvolvimento intensificado por volta da década de 90, e nos dias atuais está crescendo e sendo mais explorada, além de que o incentivo às novas pesquisas vem fazendo com que muitos pesquisadores atuem na área e assim contribuir para o surgimento de trabalhos (MIRANDA, 2003).

O Congresso de Controladoria e Contabilidade–USP é um dos incentivadores, em que muitos pesquisadores utilizam para divulgar seus trabalhos e futuramente publicar em periódicos ou revistas científicas. O evento busca divulgar e contribuir com conhecimento científico na área contábil, fazendo com que pesquisadores e

profissionais na área adquiram experiências, através de palestras e apresentação de trabalhos. Mas é relevante destacar que os trabalhos apresentados no congresso passam por avaliadores que decidirão se os mesmos serão aceitos para devidas apresentação e divulgação. Muitos artigos apresentados no congresso Controladoria e Contabilidade – USP, não conseguem publicações em periódicos.

No nordeste o principal canal de divulgação científica é o Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis do Nordeste (ERECIC-NE), que foi utilizado nessa pesquisa por meio de uma abordagem bibliométrica. Para isso, foi feita uma pesquisa documental em artigos apresentados nas edições mais recentes destes encontros e de outros em nível de Brasil.

Existe uma complexidade para submissão e publicação de artigos em congresso, periódicos e revistas, há um afinamento nas escolhas dos artigos, os avaliadores buscam mais trabalhos qualificados e adequados para o periódico.

Os congressos ou periódicos para que tenham consistência e qualificação são avaliados pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas do Ensino Superior), que adota medidas que auxiliam a promover, divulgar e qualificar os programas.

O sistema Qualis é uma destas medidas, onde o sistema avalia os programas onde serão publicados os artigos de natureza científica, com o objetivo de verificar, qualificar e classificar periódicos, seguindo uma escala para informar o desempenho e qualidade da produção intelectual publicada nos periódicos.

Diante deste contexto surgiu uma motivação para averiguar a taxa de conversibilidade das produções científicas nos periódicos, em que cada dia muitos trabalhos são submetidos, mas não aceitos para publicação, em que existe um número de limitação para tal publicação ou os parâmetros e normas adotadas pelos periódicos dificulta as publicações.

Com esta pesquisa espera-se contribuir com uma melhora na produtividade da área a partir da conversão definitiva dos artigos apresentados no Congresso de Controladoria e Finanças da USP e assim divulgar quantas publicações ocorreram durante o período entre 2009 a 2014. Partindo de uma análise crítica sobre a publicação científica na área contábil, tendo como base os modelos de avaliação de periódicos nacionais e internacionais de contabilidade que atendem aos requisitos de qualidade proposto pela comunidade científica.

A relevância desta pesquisa esta na sua finalidade de fornecer informações pertinentes para o processo de construção de melhoria nas pesquisas científica em contabilidade, onde existem inúmeras discussões a respeito das qualidades dos periódicos nas diversas áreas da ciência, bem como na ciência contábil.

A investigação sobre a taxa de conversibilidade da produção científica em periódicos irá auxiliar os futuros pesquisadores, sejam eles estudantes ou profissionais da área, a terem um conhecimento a respeito dos textos apresentados no Congresso de Controladoria e Contabilidade da USP, quanto a sua publicação em periódicos e a qualidades das pesquisas apresentadas. Além de que, este trabalho poderá levar o conhecimento para a comunidade acadêmica e para a sociedade, onde fornecerá informações referentes à qualidade das pesquisas na área contábil, visto que a mesma vem inovando em novas pesquisas com o intuito de contribuir com o crescimento e avanço da contabilidade (ANTUNES, 2002).

O referido trabalho tem por objetivo analisar a taxa de conversibilidade dos artigos científicos apresentados no congresso de controladoria e Contabilidade em publicação definitiva na Universidade de São Paulo (USP) no período de 2009 a 2014. Bem como, analisar a quantidade de artigos que tiveram publicação definitiva em periódicos científicos.

Assim, este contexto de pesquisa e publicações científica, explica a pesquisa aqui evidenciada e intitulada: TAXA DE CONVERSIBILIDADE DA PRODUÇÃO CIENTIFICA EM PERIÓDICOS: UMA ANALISE DO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. O referido trabalho está distribuído em introdução, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, discussão dos resultados da pesquisa e as conclusões do trabalho, suas limitações e sugestões para futuras pesquisas.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A pesquisa científica se baseia em fundamentos teóricos que sustentam a formulação de um problema e na adoção de técnicas e de instrumentos de pesquisa. A cuidadosa seleção da documentação bibliográfica sobre o problema-objeto de uma pesquisa permite conhecer indicadores do atual estágio do tema estudado, investigações já realizadas, seus resultados, explicações dadas, questões controversas e orientações para os dados e informações a serem levantados e pesquisados.

As principais temáticas evidenciadas nesse trabalho buscam explicitar e conceituar os caminhos desde a comunicação e produção científica até As taxas de conversibilidade e publicação definitiva nos anais do Congresso USP.

### **2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO**

Atualmente a comunicação científica vivencia o movimento para acesso livre ao conhecimento científico este é considerado como o fato mais importante de nossa época, por representar um enorme desafio para a comunidade científica, à medida que aumenta o seu sucesso, mais radical é a mudança provocada no sistema tradicional que está enraizado sobre comunicação do conhecimento científico (Muller, 2006, p. 27).

De acordo com Silva (2013), a comunidade científica concedeu às revistas indexadas e arbitradas o status de canais preferenciais para a certificação do conhecimento científico e para a comunicação autorizada da ciência e deu-lhe, ainda, a atribuição de confirmar a autoria da descoberta científica. As revistas indexadas estão, dessa forma, no centro do sistema tradicional de comunicação científica. Mas é consenso, também, entre os membros da comunidade, que este sistema está longe de ser perfeito. Além dos problemas ligados ao processo da publicação dos artigos, o custo extremamente alto de manutenção de coleções atualizadas pelas bibliotecas provoca dificuldade de acesso para o leitor. Ao surgirem e ganharem formas inovadoras, a partir da década de 90, as publicações científicas eletrônicas despertaram esperanças, em muitos pesquisadores, de uma mudança radical no sistema tradicional de comunicação científica.

A pesquisa acadêmica é de extrema relevância para disseminação do conhecimento científico, e pesquisadores da área contábil estão cada vez mais realizando publicações, contribuindo assim para produções na área da contabilidade. Assim para Noronha, Kiyotani, Juanes (2002) a produção científica é considerada importante instrumento de veiculação do conhecimento, proporcionando o desenvolvimento e crescimento da ciência.

Na prática, a divulgação científica não está restrita aos meios de comunicação de massa. Evidentemente, a expressão inclui não só os jornais, revistas, rádio, TV [televisão] ou mesmo o jornalismo on-line, mas também os livros didáticos, as palestras de ciências [...] abertas ao público leigo, o uso de histórias em quadrinhos ou de folhetos para veiculação de informações científicas (encontráveis com facilidade na área da saúde / Medicina), determinadas campanhas publicitárias ou de educação, espetáculos de teatro com a temática de ciência e tecnologia (relatando a vida de cientistas ilustres) e mesmo a literatura de cordel, amplamente difundida no Nordeste brasileiro (BUENO, 2009, p. 162).

A publicação dos resultados de uma pesquisa ou comunicação científica, permite ao pesquisador divulgar suas descobertas científicas, proteger a propriedade intelectual e buscar o reconhecimento de seus pares (Silva, Liliane e Frederico, 2013).

Os eventos ou encontros científicos buscam reunir profissionais, especialistas, estudantes e grupos interessados em compartilhar e obter conhecimentos sobre uma determinada área. Entretanto, nem todo evento é, basicamente, científico, por que também pode ser de natureza técnica, empresarial ou deliberativa. Dentre as principais funções dos eventos científicos estão: oferecer oportunidades para a troca de experiências entre os pesquisadores; atualização sobre os progressos recentes de uma área; sistematizar os avanços mais recentes em uma área; divulgar conhecimentos atualizados; e, traçar metas para os futuros empreendimentos numa determinada área do saber.

A participação em eventos científicos pode envolver o pagamento de taxas ou não, constituindo-se, a mesma, em pelo menos quatro categorias: membros da comissão científica ou organizadores, que são os responsáveis pela organização e realização do evento; participantes convidados, que compõem o programa oficial do evento, recebendo convite para participação como palestrantes, conferencistas, debatedores, coordenadores de mesa etc; participantes ou congressistas, que constituem a audiência ou público-alvo para quem o evento foi criado; e os

apresentadores de temas livres, representados pelos congressistas que optaram por submeter e comunicar um trabalho para os colegas. Os trabalhos apresentados em eventos passam por um controle de qualidade intelectual, monitorados e corrigidos por especialistas, incluindo sistema de revisão por pares (*peer review*) antes de serem publicados, e isso é o que pode ocorrer antes ou após sua realização.

Os documentos resultantes de um evento normalmente são chamados de anais proceedings, biblioteca eletrônica que proporciona acesso a coleções de anais de eventos e distribuídos apenas aos participantes. Este caráter não comercial da distribuição dos anais, aliado ao fato de que as comunicações em eventos caracterizam-se como semiformais, cuja ocorrência, resulta no início do processo de produção científica. Em se tratando de estrutura, um evento científico envolve, além das palestras, minicursos e outras atividades, pelo menos duas categorias de apresentações de trabalhos, também mencionados como temas livres: as comunicações orais e os pôsteres.

Os canais preferenciais são periódicos nacionais e livros, ainda que publique também, em periódicos estrangeiros, congressos nacionais e capítulos de livros. Os canais mais frequentes são os periódicos nacionais seguido dos capítulos de livros. Porém, uma distinção ocorre entre os pesquisadores das Ciências Humanas (que preferem os congressos nacionais, livros e periódicos estrangeiros), enquanto Linguística, Letras e Artes preferem aos livros, seguido de periódicos estrangeiros e depois congresso nacional.

## **2.2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

Inicialmente para que um artigo seja aceito e publicado, em eventos científicos ou periódicos de revista, ela deverá passar por uma avaliação, em que consiste em certificar a originalidade do está sendo pesquisando, bem como os padrões da linguagem escrita, e assim torna-se um elemento de discussão entre pesquisadores e avaliadores, e assim, futuramente a pesquisa venha contribuir para crescimento acadêmico, tecnológico e social.

A produção do trabalho científico torna-se uma ferramenta relevante para o avanço e conhecimento, sendo que os artigos e periódicos tem um grande peso na avaliação da produção científica, em que são uns dos principais instrumentos para divulgação (OLIVEIRA, 2002).

Conforme Alves (2009) no Brasil, a pesquisa científica, expandiu-se a partir da década de 60, com a implantação e expansão dos cursos de pós-graduação, o que potencializou e acelerou a formação de recursos humanos especializados para as diversas áreas do conhecimento. A pesquisa científica é a forma dos autores comunicarem suas pesquisas e achados para a sociedade acadêmica e para os interessados (MATOS et al. 2012).

Na pesquisa realizada por Souza *et al.* (2012) em que o autor pesquisou sobre a produção científica em contabilidade publicados na revista do Mestrado em contabilidade da UERJ no período de 2003 a 2011, constatou que existe um predomínio de artigos com natureza qualitativa, com referências brasileiras, ressaltaram que a maioria do artigos eram feitos através de produções científicas com grande parceria, que muitos autores já tinham experiências nas produções e com grande titulações.

Para Borba e Murcia (2006) a área da contabilidade, sob o âmbito nacional, o conhecimento científico tem crescido de forma lenta, com poucas publicações em periódicos considerados de “alto nível”. Já Cruz et. al. (2011) diz que não relevante refletir acerca da disseminação do produto da atividade acadêmica sem se considerar o papel da CAPES, que desenvolve atividades com objetivo de promover acesso e divulgação da produção científica, entre outras ações, buscando sempre uniformizar a veiculação de manuscritos e eventos.

Souza (2011) faz uma análise em periódicos da área das contabilidades, voltados para utilização de estudos bibliométricos, e afirma que cada vez mais vem aumentando no Brasil este tipo de estudo, que proporcionam ao pesquisador identificar com rapidez os periódicos, os autores, que divulgam temas relacionados com seu objeto de pesquisa.

Leite Filho (2006) analisou a produtividade científica dos autores em anais de congressos e periódicos na área de Contabilidade do Brasil. Os resultados evidenciaram uma padronização de publicação da área e, nos periódicos, a ênfase está em trabalhos de autoria singular e nos anais de congressos em trabalhos apresentados em coautoria.

Em uma pesquisa realizada por Dantas et. al. (2011) sobre os padrões da produção científica ressaltam que os pesquisadores brasileiros na área contábil precisam compreender muitas questões, em nosso padrão de comunicação científica não esta aderente ao do padrão internacional.

Um estudo realizado por Cruz et.al. (2011) afirmam que ao realizar uma análise dos trabalhos apresentados no congresso USP, constatou-se que dos 724 textos analisados apenas 111 foram aceitos para publicação, e que 73,5% dos textos se quer foram submetidos para avaliação em periódicos.

Na área contábil, em 1991, existiam 262 cursos superiores na área de Contabilidade; em 1998, 406 cursos e, em 2008, já havia 985 cursos de Ciências Contábeis (MIRANDA, 2011).

Souza, Silva e Araújo (2012) em sua pesquisa sobre a produção científica em contabilidade afirmam que a pesquisa em contabilidade no Brasil tem sido usada frequentemente, mas que ainda cresce em pequenos números, embora mereça notável destaque, nas universidades.

É através da produção científica que o conhecimento é produzido, difundido e democratizado até à comunidade/sociedade e desta forma proporciona informações e/ou alternativas para a solução de seus problemas e para o seu desenvolvimento integrado e sustentável. Compreende também um demonstrativo dos desempenhos docente e discente, nas atividades de pesquisa e extensão.

Os avanços em índices de produção científica são reflexos da criação e a consolidação das condições para crescimento desta produção (capacitação docente, realização de pesquisas, melhoramento e implantação de laboratórios, melhor estruturação das bibliotecas, recursos eletrônicos modernos, entre outros). Alguns fatores como o aumento no número de docentes doutores no quadro de docente efetivo das universidades, disponibilidade de bolsas de produtividade em pesquisa e Tecnologia do CNPq (PQ) e (DT) os quais passaram de 0 em 1996 para 61 em 2011 (PQ) e de 0 em 2005 para 04 em 2011 (DT). (RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL DO EXERCÍCIO DE 2011, 2012)

### **2.3. PUBLICAÇÃO DEFINITIVA**

Após a realização da produção de um trabalho científico, muitos autores submetem seus trabalhos para que posteriormente haja uma publicação, seja em anais de congresso ou revistas científicas.

A maioria dos artigos publicados em periódicos começa como um trabalho divulgado em conferências, reuniões, simpósios ou workshops (BIRD; BIRD, 1999). No entanto, textos publicados em eventos são diferentes de textos publicados nos

anais. Para a CAPES (2011a), o termo “publicação” faz referência a trabalhos divulgados em eventos científicos, ou seja, o termo indica a veiculação de um artigo em evento e/ou em periódico, mas abrangem caminhos metodológicos diferentes.

A produção científica é a forma dos autores comunicarem suas pesquisas e achados à sociedade acadêmica e interessados. Congressos são uma forma de troca de conhecimentos de desenvolvimento das pesquisas, com fins de elucidar dúvidas e aprimorar metodologias por meio do debate de ideias. Assim, entende-se que os congressos são um estágio do desenvolvimento de trabalhos, sendo eles aprimorados e levados a posteriores publicações. (MATOS et al. 2012)

Os autores de artigos publicados em periódicos e suas instituições são beneficiários da publicação de texto de uma revista técnica. Melhoram seus currículos contribuindo para o progresso na carreira profissional, enquanto para as instituições respalda a avaliação da CAPES. A comunicação e a divulgação de trabalhos são benéficas tanto para os autores como para as instituições.

A comunidade científica discute entre os públicos que interagem com um periódico: editores; gestores de organizações; avaliadores; acadêmicos; autores; leitores dentre outros, se um mesmo periódico deveria ter a função de divulgar tanto, resultados de pesquisas para pesquisadores, como a respectiva aplicação prática, para gestores. Existem veículos diferenciados nos quais é possível publicar um mesmo estudo com focos distintos. Ter-se-iam, então, os periódicos orientados para a publicação científica/acadêmica e os destinados à publicação e difusão tecnológica, privilegiando a aplicação do conhecimento. Essa duplicidade na divulgação de resultados de pesquisa é positivamente avaliada, na medida em que busca atingir diferentes públicos-alvo. Enquanto a primeira espécie de produção científica/acadêmica tem por finalidade básica expor e disseminar avanços no conhecimento da área, a segunda tecnológica/prática, destina-se a mostrar e divulgar as formas como o conhecimento pode ser aplicado em benefício de empresas, organizações públicas etc. Em sua maioria, os periódicos nacionais da área de Ciências Contábeis não são claros quanto à opção editorial: se científica/acadêmica ou tecnológica/prática.

De acordo com Benavent *et. al.* (2009) em geral, os pesquisadores, após a submissão de seus trabalhos em eventos, os mesmos procuram incorporar contribuições recebidas ao estudo para posterior publicação em periódico científico.

Cruz *et. al.* (2011) em sua pesquisa sobre publicação definitiva da produção científica afirmar que a partir de consulta aos pesquisadores que tiveram artigos publicados nos anais do Congresso USP, houve um pequeno índice de conversão de publicação de cerca de 15% dos textos publicados foram convertidos para publicação definitiva. Este estudo enfoca o quanto existe poucos que são publicados em revistas científicas.

Silva, Menezes e Pinheiro (2003), resultam que a pesquisa traz relevantes resultados quando publicada definitivamente só passa a existir após sua publicação, divulgação nos canais formais da comunidade científica. Para Murcia e Borba (2008) Apesar dos esforços de diversos pesquisadores da área contábil, o debate sobre a avaliação e ranking de periódicos tem sido constante. Parece não existir um consenso sobre quais seriam os critérios que avaliaram a qualidade de um determinado periódico.

Assim para que um trabalho publicado tenha um conceito inovado, a CAPES o mantém no Portal de Periódicos. Conforme Borba e Murcia (2006) o Portal oferece acesso a mais de 10.000 periódicos acadêmicos, além de resumos de trabalhos em todas as áreas de conhecimento originários de diferentes partes do mundo CAPES a adota conceitos para realizar uma avaliação sendo o conceito “A”, o mais elevado seguido de “B” média qualidade e “C” baixa qualidade.

A plataforma Sucupira (2015) é uma nova e importante ferramenta utilizada para coletar informações, realizar análises e avaliações e ser base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A mesma visa disponibilizar em tempo real e com muito mais transparência as informações, processos e procedimentos que a CAPES realiza no SNPG para toda a comunidade acadêmica. Objetiva propiciar a parte gerencial-operacional de todos os processos e permitir maior participação das pró-reitorias e coordenadores de programas de pós-graduação. O nome da plataforma é uma homenagem ao professor Newton Sucupira, autor do Parecer nº 977 de 1965. O documento conceituou, formatou e institucionalizou a pós-graduação brasileira nos moldes como é até os dias de hoje.

Para a Capes a plataforma representa os seguintes avanços:

- Maior transparência dos dados para toda a comunidade acadêmica;
- Redução de tempo, esforços e imprecisões na execução de avaliação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG);
- Maior facilidade no acompanhamento da avaliação;
- Maior confiabilidade, precisão e segurança das informações;

- Controle gerencial mais eficiente.  
Para as Instituições de Ensino os avanços são:
- Maior facilidade e simplicidade no processo de coleta/envio das informações;
- Imediata visibilidade das informações da instituição;
- Maior agilidade no processo de solicitações e facilidade na comunicação junto a CAPES;
- Melhor acesso e maior disponibilidade de informações sobre todo o SNPG para elaborar metas, ações, políticas institucionais e respectivos planos de desenvolvimento;
- Envio de informações continuamente em tempo real ao longo do ano;
- Possibilidade de integração com sistemas de registro acadêmico-corporativos. (Plataforma Sucupira, 2015)

## 2.4 CONGRESSO USP

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP) é bastante conceituado e reconhecido. Nele, são apresentados os resultados de pesquisa, estudos e/ou proposições com importância para área de Controladoria e Contabilidade. Atualmente é considerado referência na área, atendendo a uma gama de estudiosos, objetivando promover o debate e a divulgação de ideias inovadoras sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP, 2012).

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP) tem sido um dos principais fóruns de debates no Brasil, tendo início em 2001 reunindo diversos profissionais acadêmicos de diversas áreas. É um evento concretizado no país e se corpora como o principal ambiente para debates nas áreas de controladoria e contabilidade. Tendo como objetivo a troca de experiências e ideias sobre a teoria e a prática da controladoria e da contabilidade, reunindo profissionais desta parte e acadêmicos em momentos como o congresso e palestras.

Na pesquisa de Murcia e Borba (2008) sobre publicação de artigos, em seus resultados destacam que o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, a concentração de trabalhos aprovados ainda é maior no Estado de São Paulo. Com 34,62% do total de trabalhos aprovados, o Estado de São Paulo ficou em primeiro lugar, seguido por Santa Catarina com 9,62% e os Estados do Rio Grande do Sul, Brasília e Pernambuco, em terceiro lugar, com um percentual de 5,77% para cada região. O Estado do Rio de Janeiro aparece em sexto lugar com um percentual de 3,85%.

Dessa maneira, em uma pesquisa de Barbosa e Barros (2010) sobre artigos publicados no Congresso USP constatou-se que os trabalhos com maior concentração para publicação é de 2 autores por artigo, equivalente a 35% da amostra, além disso a maior parte dos autores é do sexo masculino (68%). Verificou-se, também, que muitos autores publicaram apenas um artigo, no entanto alguns publicaram mais, sendo que o mais prolífico apresentou 11 trabalhos. Nesse contexto, a Universidade de São Paulo (USP) foi a instituição que apresentou mais autores vinculados, 83, seguida pela Fucape, com 64, e pela Universidade Regional de Blumenau (FURB), com 31 artigos.

## **2.5 CONVERSIBILIDADE**

Os eventos são usados para apresentação de trabalhos em suas versões preliminares e pesquisadores utilizam as discussões realizadas em eventos para melhorarem as técnicas e aprimorarem os resultados das pesquisas enquanto que revistas veiculam os trabalhos que são chamados de publicações definitivas, ou seja, versões de trabalhos que são considerados terminados.

Recentemente os eventos científicos brasileiros da área contábil exigiam que os trabalhos fossem inéditos, ou seja, cada artigo poderia ser apresentado em uma única conferência antes de ser enviado a um periódico. No Congresso USP de Controladoria e Contabilidade a partir de 2014 passou-se a aceitar a submissão de artigos já apresentados em outros eventos com a orientação de que o trabalho tivesse passado por correções.

Outro motivo pelo qual um artigo aceito em evento não seja aceito em periódicos é o fato de eventos veicularem mais artigos do que as revistas podem absorver. Enquanto é muito comum que revistas brasileiras de Contabilidade, em sua maioria tri ou quadrimestrais, veiculem menos de 20 artigos por ano, eventos veiculam centenas em uma só edição. Como por exemplo: A Revista Brasileira de Contabilidade (RBC), Revista da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Contabilidade e Controladoria, Revista Contabilidade e Informação, Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE, Revista Universo Contábil, Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC etc.

Uma forma de conceber taxa de conversão consiste em verificar quanto dos trabalhos publicados em eventos são publicados em periódicos, de forma a torna-lo uma publicação permanente. Para analisar a conversão são contabilizados quantos artigos cada programa de pós-graduação em Contabilidade apresentou em congresso e publicou em revista do último triênio. Desta forma, é possível investigar as quantidades de artigos publicados.

A referida análise trata de um índice de publicações em revistas, apresentações em eventos, considerando que os artigos publicados em revistas em 2009 são oriundos de pesquisas realizadas no triênio anterior e os artigos apresentados pelos programas em 2014 só foram publicados em revistas no triênio seguinte. Mesmo assim, o índice mostra que é usual se apresentar mais artigos em congressos do que publicar em revistas e que esse fenômeno acontece em muitos programas.

### 3. METODOLOGIA

Os dados buscados na investigação são aqui mostrados por informações das estratégias utilizadas para qualificar as edições do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (1999-2004) que foram objeto de estudo. Desta forma, foi consultada a secretaria do Congresso USP para definir a população da pesquisa.

O Currículo Lattes trata-se de um componente da Plataforma Lattes, para que registremos nossas atividades acadêmicas e profissionais no banco de dados nacional, é adotado pela maioria das universidades e demais instituições para a avaliação de pesquisadores, professores e alunos. Assim como em muitos cursos que analisam histórico escolar e currículo para seleção dos candidatos que estão concorrendo a uma vaga, o Currículo Lattes é indispensável também para a obtenção de bolsas de auxílio financiadas pelo CNPq.

Em 2009, o CNPq lançou uma nova versão da ferramenta, que ganhou novas funcionalidades – como a possibilidade de consultar citações em artigos publicados em revistas indexadas no Web of Science (uma das mais relevantes na área da ciência), e a possibilidade de realizar cruzamento de dados.

A população pesquisada foi logo reduzida, por dois motivos: muitos autores/coautores nem tinham registro na plataforma Lattes, muitos currículos estavam desatualizados; o que fez com que a coleta fosse processada lentamente e por isso há risco de gerar resultados contraditórios; também pelo risco de ter ocorrido mudança no título dos artigos originalmente publicados no evento; pois, considera-se que apenas o autor/coautor de uma pesquisa pode informar se um artigo com eventual similaridade no título e/ou conteúdo é, ou não, produto de um empreendimento iniciado em congresso científico. Para as taxas de conversão fez-se um cálculo simples, quantos artigos cada programa de pós-graduação em contabilidade apresentou em congresso e publicou em revista entre 2009 e 2014, depois os dados foram tabulados em porcentagem.

A Pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa foi realizada por meio da análise descritiva, uma técnica de exame visual de qualquer padrão ou estrutura nos dados, por meio de gráficos. Para identificar a taxa de conversão dos artigos socializados nos congressos da USP em publicações de periódicos e sua respectiva relação com o Qualis CAPES.

Gil (2002) comenta que a pesquisa descritiva tem como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou estabelecer relações entre variáveis.

Com o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* a CAPES organizou um processo de avaliação da produção científica que, atualmente, é o sistema Qualis. Conforme atualização frequente de informações no site da CAPES, o Qualis é o conjunto de procedimentos utilizados para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação. A CAPES explica que a classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade: A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero.

Sendo assim, o Qualis Capes é uma avaliação de desempenho dos periódicos científicos que no Brasil é regida pelo sistema de qualificação, criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Ensino Superior (CAPES), denominado Qualis-Capes, que desenvolveu uma escala para informar o desempenho e qualidade da produção intelectual publicada pelos periódicos, A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (em ordem decrescente). Os critérios de avaliação são estabelecidos por áreas de conhecimento, respeitando-se as particularidades e características de cada uma (SOUZA, ENSSLIN e ENSSLIN, 2012; CAPES, 2013).

A seleção dos trabalhos se restringiu a escolha de artigos da área contábil, em 18 programas do Portal CAPES, dos quais foram escolhidos artigos publicados nos Congressos USP no período de 2009 a 2014. O site de cada um dos programas foi verificado em busca da listagem dos docentes que neles atuam (Tab 1). Dessa forma, foram investigadas as publicações dos docentes de 18 programas de pós-graduação em Contabilidade. Feito isso, partiu-se para a busca dos currículos dos docentes na Plataforma Lattes.

**Tabela 1: Número de Programas e Docentes a serem analisados**

<b>(=) Total de programas analisados</b>	<b>18</b>
<b>(=) Número de docentes correspondentes aos programas</b>	<b>305</b>
<b>(-) Docentes que ministram em mais de um programa</b>	<b>28</b>
<b>(=) Total de docentes analisados</b>	<b>333</b>

Fonte: Próprio Autor

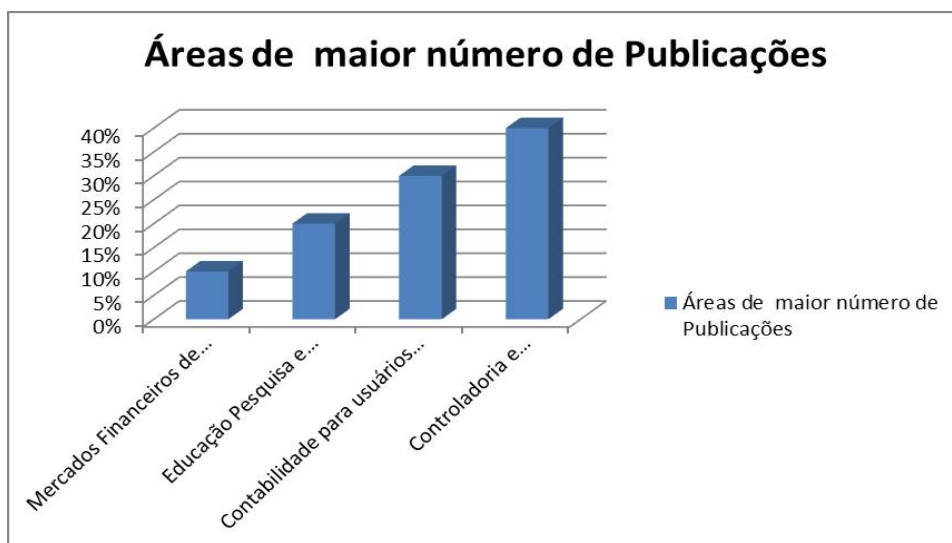
Os dados foram coletados com base nos artigos disponíveis no currículo Lattes dos autores, em seguida, foi feita uma análise individual por artigos, incluindo a busca por palavras do título do trabalho e pelos nomes dos autores, por palavras chaves, temas e leitura dos resumos, nome do congresso, ano, título do trabalho, vínculo institucional dos autores, área do congresso, objetivo do estudo e metodologia utilizada. As informações foram analisadas e tabuladas em planilhas eletrônicas do software Microsoft Excel.

Para identificar quais os artigos dos congressos foram publicados em periódicos, procedeu-se a pesquisa durante os meses julho a dezembro de 2014 no Curriculum Lattes dos autores, porém a tabulação dos dados foi atualizada em fevereiro de 2015 e novamente em maio de 2015.

Depois de fazer a constatação da publicação em periódico, foi registrado o nome do periódico publicado, o ano e a classificação no Qualis CAPES até 2014. Evidenciaram-se também os artigos aceitos para publicação. Logo após, listou-se os artigos aprovados e iniciou-se a busca em cada periódico para obter as informações da data de envio do trabalho ao periódico e a data de aceite para publicação. No caso de trabalhos com mais de um autor, considerou-se o Curriculum Lattes do autor mais atualizado.

A fim de realizar um levantamento de quais áreas que vem obtendo maior número de publicações, fez-se uma delimitação entre as mesmas para comparar os níveis que foram considerados e mais valorizados.

Gráfico1: Áreas que mais publicam trabalhos



Fonte: Próprio Autor

As áreas selecionadas foram: Área de Controladoria e Contabilidade Gerencial (CCG), Área de Contabilidade para usuários externos (CUE), Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC), e Mercados Financeiros de Critérios e de Capitais (MFC) o que corrobora o estudo de Souza et. al. (2008).

Após a identificação e anotação das publicações em periódicos fez-se a análise dos resultados. Na primeira parte, foi possível apresentar: a taxa de conversão de acordo com a classificação dos periódicos no Qualis Capes (Tab.1); periódicos com maior número de publicações (Tab.2), artigos publicados em periódicos por ano da pesquisa (Tab.3) e os respectivos resultados.

**Tabela 2– Classificação dos artigos posteriormente publicados em periódicos (2009-2014)**

<b>Qualis CAPES</b>	<b>USP</b>	<b>%</b>
<b>A1</b>	0	0,00
<b>A2</b>	15	3,77
<b>B1</b>	60	15,0
<b>B2</b>	35	8,78
<b>B3</b>	48	12,0
<b>B4</b>	2	0,501
<b>B5</b>	4	1,00
<b>C</b>	1	0,250
<b>Sem Classificação</b>	154	38,80
<b>Não publicados</b>	80	20,05
<b>Total Geral</b>	<b>399</b>	<b>100%</b>

Fonte: Próprio Autor

Na tabela 2 observa-se que há uma concentração maior de publicações nos estratos B1, B2 e B3. Enquanto que no estrato A1 nenhum periódico foi classificado. Isto provavelmente se deve a diversos fatores tais como: o fato dos periódicos serem em português, o que é um indício de pouca proficiência em inglês; no Brasil há poucas oportunidades de publicação em periódicos A1; indício de que há necessidade de mais intercâmbios e maior divulgação de novos periódicos.

Para que as pesquisas possam chegar a um número maior de pesquisadores é necessário que se publique em inglês, pelo fato de grande parte da população falar e conhecer o inglês e, por ser considerada a língua universal da pesquisa.

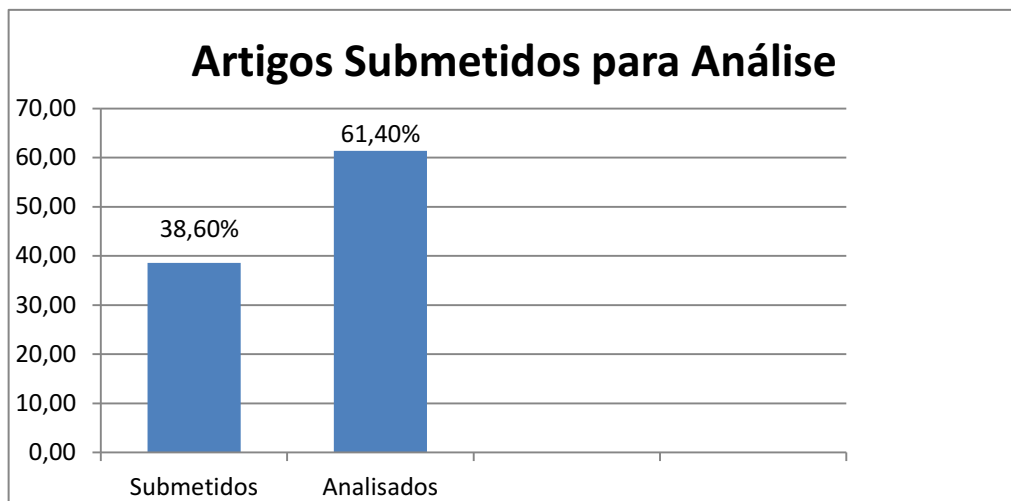
Segundo Souza, Borba e Souza (2011) a internacionalização da pesquisa se faz necessário já que é um processo de enriquecimento e universalização, tanto da pesquisa quanto do pesquisador.

Segundo a pesquisa realizada por Nascimento, Pereira e Filho, (2010) foi realizada a identificação de 50 artigos sobre mercado de capitais no período investigado de 1998 a 2008, dos quais 34 artigos foram classificados em B1 e nenhum em A1. Assim como no estudo de SILVA, ANZILAGO E LUCAS, (2015) no qual foram selecionados artigos nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, perfazendo um total de 40 periódicos em que nenhum foi classificado em estrato de qualificação A. Dos 399 artigos, 165 foram aceitos 60 ficaram classificados em B1 e 154 deles não obtiveram classificação até o final da pesquisa, porém 80 não foram aceitos.

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

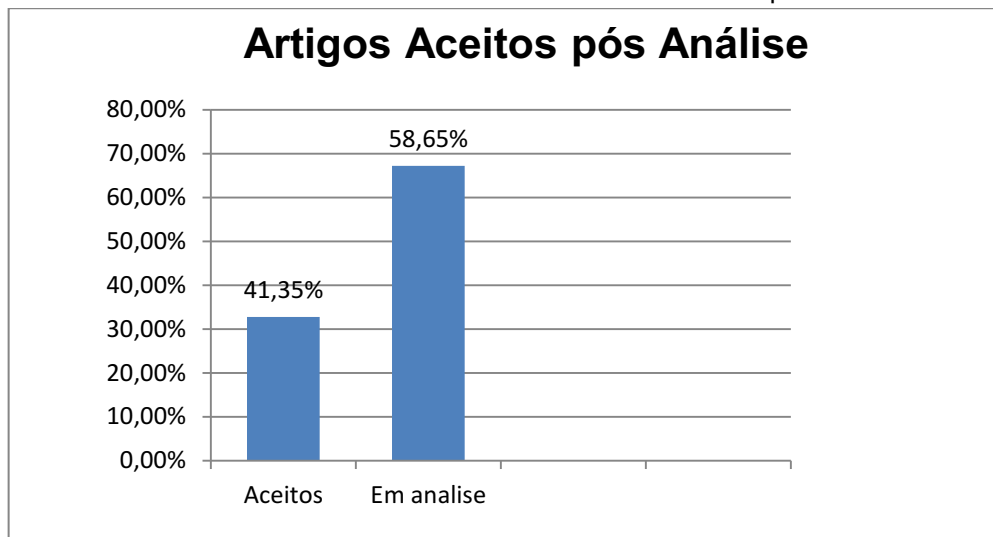
Mediante consulta a 333 autores e/ou coautores, foram analisados 800 artigos. Destes, constatou-se a seguinte trajetória para conversão das publicações temporárias em definitivas: 399 artigos foram submetidos para avaliação em periódicos, dos quais apenas 1 não é nacional, 165 artigos foram aceitos para publicação e 80 não foram aceitos, enquanto que 154 artigos permaneceram em processo de avaliação até a coleta de dados da pesquisa. Os gráficos abaixo demonstram os índices de artigos submetidos e aceitos durante a pesquisa.

Gráfico 2: Porcentagem de artigos submetidos em periódicos



Fonte: Próprio Autor

Gráfico 3: Taxa de conversão de trabalhos aceitos em periódicos



Fonte: Próprio Autor

Considerando-se apenas as tentativas de conversão (universo de 399 artigos), verificou-se que as mesmas foram relativamente bem sucedidas, a taxa de conversão de 38,60% dos artigos submetidos para avaliação em periódicos foram convertidos em publicação definitiva.

Assim foi possível identificar se o artigo originado de congresso foi publicado em algum periódico. A pesquisa foi baseada na busca por palavras do título do trabalho e pelos nomes dos autores, devido a possíveis alterações feitas no título do artigo ou a publicação em língua estrangeira. Os critérios foram similaridade dos resumos, atualização do lattes, palavras chaves e resumo. A partir de consulta aos pesquisadores que tiveram artigos publicados nos anais das três modalidades do Congresso USP obteve-se o índice de conversão de publicações temporárias em definitivas.

As Coletas de dados feitas por buscas de artigos convertidos permitiram constatar a situação de dos 399 artigos que constam dos anais do evento estudado. Conclui-se assim que muitos dos pesquisadores do campo contábil têm visualizado a publicação de artigos em congressos como um fim em si mesmo, uma vez que, surpreendentemente, 73,5% do universo de artigos cuja trajetória ficou identificada sequer foram submetidos para avaliação em periódicos. A exploração da dimensão temporal indicou que o prazo médio de conversão foi de 425 dias, porém este prazo mostrou-se decrescente, ou seja, as conversões estão se concretizando mais rapidamente. Quanto à prática de submissão simultânea de trabalhos para eventos e periódicos, mostrou-se não só frequente, como também em crescimento, o que demonstra que a pesquisa está em constante evolução.

Uma grande indagação foi à constatação de que um mesmo artigo foi publicado em dois periódicos, promoveu reflexões. Submeter um mesmo manuscrito para mais de um periódico configura-se eticamente, como uma infração grave; todavia, ainda no mesmo guia, é observado que a submissão de artigos que tenham considerável sobreposição é considerada cabível quando os textos se destinam a públicos diferentes.

#### 4.1. PERIÓDICOS COM MAIOR NÚMERO DE PUBLICAÇÕES

A Tabela 3 apresenta os 10 periódicos que aprovaram a maior quantidade de artigos advindos das publicações temporárias.

<b>Tabela 3 – Identificação dos periódicos e a respectiva quantidade de publicação dos artigos nos Congressos USP (2009-2014)</b>	<b>Qualis CAPES</b>	<b>USP</b>
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	B1	17
Revista Contabilidade & Finanças (RCF)	A2	10
Revista Universo Contábil (RUC)	B1	15
Contabilidade Vista & Revista	B1	13
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)	B2	16
Base (São Leopoldo. Online)	B1	15
Revista de Informação Contábil (RIC)	B3	48
Contabilidade, Gestão e Governança (C.G.G)	B2	15
<i>Brazilian Business Review (BBR)</i>	A2	5
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	B2	4
<b>TOTAL</b>	-	<b>158</b>
Outros Periódicos (99)	-	7
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>109</b>	

Fonte: Dados da pesquisa

Nota-se que as publicações nos estratos B1, B2 e B3 são as mais evidentes em maioria de periódicos. Sendo que 99 periódicos também foram pesquisados, entretanto não tiveram publicações nos referidos estratos.

A Tabela 3 demonstra que dos 165 artigos publicados em periódicos, 158 (95,75%) concentram-se em 10 periódicos específicos. Número significativo visto o vasto número de periódicos disponíveis para publicação. Observou-se que estes 399 artigos foram publicados em 109 periódicos distintos. Deste modo, pode-se notar que os 10 periódicos da amostra são responsáveis por 95.75% das publicações.

Este resultado relaciona-se com busca dos autores por optarem por periódicos com maior nível de impacto, para que haja divulgação do conhecimento. Outro motivo para a concentração nestes periódicos deve-se ao fato que antes de 2010, o número de periódicos da área era reduzido.

Quase todos os periódicos pertencem aos programas de mestrado e doutorado da área, como a Revista de Contabilidade e Organizações, Revista Contabilidade & Finanças, Revista Universo Contábil, Base, Contabilidade Vista & Revista etc. A Revista de Contabilidade e Organizações (USP Ribeirão Preto) foi a que obteve

maior número de publicações no período, apresentando 17 aprovados, seguido da Revista Universo Contábil (RUC), com 15 artigos.

A Revista Contabilidade & Finanças (USP), como já esperado, por pertencer ao programa de pós-graduação mais tradicional de Ciências Contábeis, foi a que apresentou mais artigos publicados em estrato A2, fator justificado por ser um dos poucos periódicos da área com classificação A2. Dos periódicos apresentados apenas a Revista de Contabilidade & Finanças (RCF) e Brazilian Business Review (BBR) respectivamente possuem publicações com classificação A2.

## 4.2 ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS POR ANO DA PESQUISA

Tabela 4: Publicações e Conversão em periódicos de 2009 a 2014

Ano do Evento	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	Total de Artigos publicados em periódicos	% Taxa de Conversão em publicação definitiva
2009	0	2	20	8	13	1	1	0	45	45,11
2010	0	7	25	12	16	1	2	0	66	50,14
2011	0	3	8	6	6	1	1	1	26	41,15
2012	0	2	4	2	8	0	0	0	16	19,64
2013	0	1	2	3	3	0	0	0	9	18,35
2014	0	0	1	4	2	0	0	0	7	9,22
Total	0	15	60	35	48	3	4	0	165	32,8

Fonte: Próprio Autor

Observa-se na Tabela 4 que dos artigos publicados em periódicos, o ano de 2010 apresenta maior número de publicações (66), seguido de 2009 (45) e 2011 (26). A maior taxa de conversão de trabalhos publicados em periódicos refere-se aos artigos dos congressos divulgados em 2010, ao passo que aqueles que foram divulgados em 2014 tiveram menor índice de publicação. Tais resultados eram de certa forma esperados, já que o processo de publicação permanente pode ser extenso. Por isso, justifica o fato de que o ano de 2014 apresenta a menor taxa de conversão. Porém, esperava-se maior taxa de conversão no ano mais antigo, ou seja, em 2009.

Há uma ressalva para as taxa de conversão dos anos 2009, 2010 e 2011 que são similares, tendo destaque o ano de 2010. Tal fato demonstra que o prazo de

publicação é ainda extenso e a partir de 2012 os índices começam a sofrer redução pois, estes podem ter sido aceitos após a conclusão desta pesquisa, o que justifica a realização de trabalhos futuros para acompanhar a evolução do tempo de publicação.

Também foi possível perceber que os autores optam por periódicos que já publicam em estratos A e B, e são tidos como periódicos que possuem maior prestígio no meio acadêmico de maior divulgação do conhecimento, sem contar com o fato de que antes de 2010, o número de periódicos da área era reduzido por isso também a maior concentração de publicação nesses periódicos.

A média da taxa de conversão é de aproximadamente de 45%. Desta forma, o tempo decorrido entre a data do evento até a data da presente pesquisa, não impacta necessariamente em uma maior taxa de conversão em publicação definitiva, portanto, artigos apresentados em eventos há 6, 5, 4 anos praticamente apresentam a mesma taxa de conversão de trabalhos divulgados nos eventos há 2 e/ou 3 anos.

Nota-se que a maior quantidade dos artigos foi publicada em periódicos com classificação entre B1, B2 e B3, demonstrando que a maioria dos autores optou por periódicos com pontuação maior para publicarem seus artigos.

## 5. CONCLUSÃO

O objetivo do estudo foi identificar a taxa de conversão dos trabalhos socializados nos congressos, USP em publicações de periódicos classificados no Qualis CAPES. Para tanto, foram analisados 399 artigos socializados nos respectivos eventos no período de 2009 a 2014.

Ainda que este estudo não se proponha a avaliar o cumprimento das finalidades de um congresso científico e que não se possam efetuar generalizações, verificou-se que a postura assumida por muitos pesquisadores inibe a possibilidade de um evento assumir, de fato, o papel para o qual foi constituído. Apesar do índice de conversão ter-se relevado muito aquém, cumpre observar que o índice de não aceitação foi baixo (10%).

Tal afirmação reforça a necessidade de uma mudança na postura dos pesquisadores contábeis; atores fundamentais no processo de disseminação do conhecimento, no sentido de passarem a submeter seus trabalhos a periódicos.

Em relação aos textos originários dos eventos de 2012 e 2014 devem ser lidos com cautela, uma vez que ainda podem estar em processo de amadurecimento. A maior parte dos artigos foi publicada em periódicos B1, B3, B2 e A2 respectivamente. Os resultados também mostram uma concentração de publicação em periódicos específicos, sendo que 5 deles são responsáveis por 45,8% das publicações definitivas.

Os resultados demonstrados nesta pesquisa causam algumas inquietações, que necessitam de respostas e reflexões para o avanço da área. A primeira das inquietações refere-se à baixa taxa de conversão dos artigos em publicações permanentes. Assim, questiona-se: Os congressos estão cumprindo seu papel para os quais foram designados? Será que os pesquisadores estão aprimorando suas pesquisas para submissão aos periódicos? Estão finalizando os seus trabalhos nos respectivos eventos? Os periódicos demoram de realizar as publicações? O número de periódicos na área é suficiente? Será que as pesquisas submetidas aos periódicos correspondem a qualidade desejada? Há incentivo dos programas de pós-graduação para a participação nos eventos? São indagações que esta pesquisa não apresenta respostas, mas sugere a reflexão por parte dos pesquisadores da área contábil.

Por fim, concluiu-se que há necessidade de continuidade e aprimoramento nas pesquisas da área contábil, para aumentar o número de publicações definitivas e em estratos superiores, principalmente A1 e A2.

Deve se considerar que os resultados dessa pesquisa não podem ser generalizados, ou seja, estão restritos apenas aos artigos analisados neste estudo. Os critérios para a análise dos dados devem ser levados em conta, pois o procedimento utilizado para averiguar as publicações permanentes foi baseado nas informações contidas nos Curriculum Lattes o que depende de atualizações a serem feitas pelos próprios autores, o que não acontece com frequência.

Sendo assim, essa pesquisa sugere novos estudos e se recomenda: investigar os possíveis motivos para os quais os autores não estão enviando seus artigos para publicação em periódicos; analisar e comparar os artigos divulgados originalmente nos eventos e posteriormente publicados nos periódicos, para detectar atualizações e melhorias nas pesquisas realizadas; averiguar o tempo de publicação dos artigos nos periódicos por congresso, a área temática, Qualis Capes; analisar a metodologia, tema e assuntos abordados nos artigos que geram publicação definitiva mais rápida, bem como, em periódicos com estratos superiores.

No que diz respeito às indicações para pesquisas futuras ressalta-se possibilidade de se desenvolver estudos que avaliem, por meio de uma abordagem qualitativa, o processo de refinamento, ou não, das pesquisas que se tem publicado, ou seja, as publicações definitivas exibem algum aprimoramento em relação àquelas que já foram veiculadas?

Também seria relevante a busca por evidências das intenções dos pesquisadores envolvidos nos trabalhos publicados; o que eles, de fato, buscavam com as publicações temporárias? Estavam interessados em ir além?

Os resultados desta pesquisa sugerem uma imprevisão na tentativa de conversão; porém, ainda que aparentemente comprometido com um empreendimento comum, um grupo de pesquisadores pode ter objetivos distintos, o que pode alterar os resultados.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, M. T. P; MARTINS E. Capital intelectual: verdades e mitos. **Revista Contabilidade & Finanças**. ISSN 1808-057X. vol.13 no.29 São Paulo May/Aug. 2002.

BARBOSA, Glauber de Castro; BARROS, Fabrício de Oliveira. Perfil dos autores na produção científica em contabilidade: o caso do congresso USP de controladoria e contabilidade e do congresso ANPCONT. **Revista Enfoque: Reflexão Contábil**. V. 29, n. 3. 2010

BORBA, José Alonso; MURCIA Fernando Dal-Ri. Possibilidades De Inserção Da Pesquisa Contábil Brasileira No Cenário Internacional: Uma Proposta de Avaliação de Periódicos Científicos De Contabilidade e Auditoria Publicados em Língua Inglesa e Disponibilizados no Portal De Periódicos Da Capes. **Revista de Contabilidade e Finanças USP**. São Paulo, v. 19 n. 46, p. 30 – 43, janeiro/abril 2008.

\_\_\_\_\_ José Alonso; MURCIA Fernando Dal-Ri. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. **Revista Brazilian Business Review**. Vol. 3, N. 1, 2006.

BENAVENT, R. A.; ALCAIDE, G. G.; DASIT, A. M.; MOLINA, C. N.; ZURIÁN, J. C. V. Full-text publications in peer-reviewed journals derived from presentations at three ISSI Conferences. **Scientometrics**. v. 80, n. 2, p. 409-420. 2009.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. (2013). **Avaliação: qualis / qualis periódicos**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em 05/08/2015 às 12h44min.

BUENO, W. da C. B. Jornalismo científico: revisitando o conceito. In: VICTOR, C.; CALDAS, G.; BORTOLIERO, S. (Org.). **Jornalismo científico e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: All Print, 2009. p.157-78.

CRUZ, et al. Da pesquisa em construção à publicação definitiva – Conversão da produção científica no Campo da contabilidade (2001-2010). In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 11, 201. São Paulo. **Anais**. São Paulo. 2011.

DANTAS, J. A. *et al.* Padrões de comunicação científica em contabilidade: um comparativo entre a Revista Contabilidade e Finanças e a The Accounting Review. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 11-36. 2011.

DURIGON A. R. E DIEHL C. A. CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE - PERÍODO DE 2001 A 2011. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, ISSN 0103-734X, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 91-109, abr./jun. 2013.

Gil, A.C. (2002). **Como elaborar projetos de pesquisa** (4. ed.). São Paulo: Atlas.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. **Anais**. São Paulo: FEA/USP, 2006.

MATOS, E. B. S. *et al.* Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil**, Paraná, v. 31, n. 3, p. 73-88, set./dez. 2012.

MATOS, E.B.S.; NIYAMA, J.K.; ARAÚJO NETO, L.M.; MARQUES, M.M. Congresso ANPCONT: análise bibliométrica descritiva e avaliativa dos artigos publicados de 2007 a 2011. **Enfoque Reflexão Contábil**, v. 31, n. 3, p. 73-88, 2012.

<http://dx.doi.org/10.4025/enfoque.v31i3.16946>

MIRANDA, H. O. **A História da Contabilidade Gerencial**. Universidade Católica de Brasília – UCB. Pró-reitoria de Graduação. Curso de Ciências Contábeis Brasília – de, Junho de 2003.

MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em contabilidade no Brasil**. 2011. 211 p. Tese (Doutor em Ciências Contábeis) - Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade (USP), São Paulo, 2011.

NASCIMENTO, S. PEREIRA, A. M. E FILHO, J. R. T. Produção científica em periódicos de contabilidade relacionada ao mercado de capitais. Scientific production in periodic accounting related the capital market. **Contabilidade, Gestão e Governança**. ISSN: 1984-3925. Brasília • v. 13 • n. 1 • p. 32 - 43 • jan/abr 2010.

OLIVEIRA, Macelle Colares. Análise dos periódicos Brasileiros de Contabilidade. **Revista de Contabilidade e Finanças**. Universidade São Paulo, São Paulo. N. 29.p. 68-86. Maio-Ago, 2002.

RELATÓRIO DE GESTÃO INSTITUCIONAL DO EXERCÍCIO DE 2011. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq**. Brasília/DF. Março de 2012.

SILVA. E. L. da S; LILIANE V. P. e FREDERICO M. R. REDES DE CONHECIMENTO EM ARTIGOS DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA: estudo baseado em citações bibliográficas de artigos de periódicos na área de ciência da informação no Brasil. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.23, n.1, p. 145-160, jan./abr. 2013.

PLATAFORMASUCUPIRA. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>. Publicado 01 Abril 2014. Acesso em: 06/10/2015

SOUZA, F. C.; SOUZA, A. C.; BORBA, J. A. Inserção internacional da pesquisa científica em ciências contábeis desenvolvida no Brasil. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 5, n. 2, 2011.

SOUZA, F. C.; ROVER, S.; GALLON, A. V.; ENSSLIN, S. R., Análise das IES da Área de Ciências Contábeis e de seus Pesquisadores por meio de sua Produção Científica. **Revista Contabilidade Vista e Revista**, v. 19, n. 3, p. 15-31, jul./set. 2008.

SOUZA, F. J. V. de. *et al.* Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85. 2012.

SOUZA, F. J. Viana de. SILVA M. C.; ARAUJO, A. O. Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o Scielo. In: Congresso de Iniciação científica em Contabilidade, 2011. São Paulo. **Anais**, São Paulo. 2011.

SOUZA, J. Vieira de; ENSSLIN, S. R.; ENSSLIN, L. Panorama dos periódicos vinculados à área contábil quanto ao reconhecimento da sociedade científica. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 2012. São Paulo. **Anais**. São Paulo: USP, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE. **Produção Científica**. Disponível em: <http://pesquisapos.ufs.br/pagina/produ-cient-fica-1850.html>. Acesso em: 20 de set 2015.

**USP - CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE**. Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/sobre-congresso.asp>. Acesso em: 12/04/15.

SILVA C. N, ANZILAGO M. E LUCAS A. C. CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE-USP. Contabilidade e Controladoria no século XXI. A Mulher Contabilista nas Publicações Acadêmicas Brasileiras. São Paulo 29 A 31 DE Julho de 2015.